

O poder dos alimentos

A alimentação equilibrada é essencial para se ter uma vida saudável. É a base no processo de desenvolvimento físico, mental e intelectual. Veja como as escolas da rede pública municipal têm trabalhado essa questão, a fim de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem no estado.

Págs. 4,5 e 6



Desafios da educação do século XXI

Colegas educadores, vocês já pararam para pensar como podemos desenvolver e aperfeiçoar a captação da atenção e o interesse dos alunos em sala de aula? Este é um tema fundamental para que a aprendizagem aconteça nas escolas públicas ou privadas, e que merece atenção, frente aos desafios enfrentados diariamente pela escola e pelos profissionais da educação. Muito mais que repassar e transmitir conhecimento, a educação do século XXI, abre portas e nos instiga a mostrar aos alunos as vantagens da escola, voltando seus interesses para a sala de aula em tudo o que nela é vivenciado.

Projetos e práticas pedagógicas consistentes, junto às inovações trazidas pelos professores, são capazes de transformar e abrir portas para a maravilhosa descoberta do

conhecimento. Para que isso aconteça de maneira ativa, gestores educacionais precisam rever as capacitações, e oferecer subsídios metodológicos aos nossos professores para que se desafiem a técnicas mais atraentes e criativas.

Investir no professor implica adotar mecanismos que tenham como foco o aluno, transformando-o em agente do seu próprio conhecimento, desenvolvendo um sistema de ensino que não tolha a criatividade, mas que transforme o conhecimento em métodos ativos e surpreendentes.

Mas de que maneira podemos trazer essas práticas para nossa realidade? Fica o desafio de se pensar e desenvolver uma nova concepção da educação.

Astrit Maria Savaris Tozzo
Presidente Undime/SC

Nota

Destaque no projeto do Sebrae

A Escola Municipal Morada do Sol foi destaque em vídeo apresentado nacionalmente pelo Sebrae, devido a participação da instituição de ensino caçadoreense no projeto Empreendedores Primeiros Passos, desenvolvido em 2014 em todo o país.

O audiovisual, que está disponível no youtube como: Jovens Empreendedores Primeiros

Passos - JEEP - Educação Empreendedora, conta com depoimentos de professores e alunos, numa parceria entre o Sebrae e a Secretaria Municipal de Educação de Caçador.

O destaque da escola se deu pelo desenvolvimento da 1ª Feira do Empreendedor, um projeto pioneiro na região.

Colaboração: SME de Caçador.

Literatura

Projeto Livro Livre será implantado em Corupá



No mês de abril começou a funcionar no município de Corupá o projeto Livro Livre, uma iniciativa cultural que permite aos alunos trocarem material reciclável por livros de literatura infantil.

A campanha é desen-

volvida pelo Instituto Evoluir de Blumenau, com o apoio do Grupo Lunelli, empresa Weg e das Secretarias Municipais de Educação e Cultura, e de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Corupá, tendo por objetivo a formação de leitores por meio de uma ação educativa de preservação e conservação do meio ambiente.

“Consciência ecológica todos têm, mas as atitudes ambientalmente responsáveis precisam ser incentivadas, com bons hábitos. Educar a nova geração, que com bons hábitos e

Programa de diversidade ganha premiação nacional



Foto: SME de Florianópolis

O Programa Diversidade Étnico-racial, da Secretaria de Educação de Florianópolis, que busca fortalecer a convivência com diferentes culturas, recebeu o prêmio nacional Camélia da Liberdade – Ação Afirmativa, Ação Positiva na categoria Experiências Educacionais, no Parque do Flamengo, Rio de Janeiro.

A ação mais recente do programa é a oferta de aulas gratuitas de Língua Portuguesa para os imigrantes haitianos na Capital. De acordo com a gerente de Articulação Pedagógica de Educação Continuada do Ensino Fundamental, Sônia Carvalho, o município tem como desafio ampliar as oportunidades, propor-

cionando a vivência e o entendimento do jeito de ser, viver e de pensar das diferentes culturas.

O prêmio

O Prêmio Camélia da Liberdade, que está em sua oitava edição, é realizado pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP). Reconhece iniciativas que promovem ações afirmativas como forma de contribuição para a superação das desigualdades raciais e sociais no Brasil. A premiação é anual e é dividida em cinco categorias: personalidades, experiências educacionais, veículos de comunicação, instituições governamentais e empresas.

Colaboração: SME de Florianópolis.



Expediente:

Presidente Undime/SC:
Astrit Maria Savaris Tozzo

Vice-Presidente:
Gleusa Luci Fischer

Assessora de Projetos:
Luana Costa de Córdova

Assistente Administrativo:
Monique Cristina Gelsleuchter

Jornalista Responsável:
Bruna Castro Carvalho - SC3431/JP

Contatos:
Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br
ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br
Facebook: UndimeSC

União dos Dirigentes Municipais de Educação
Rua Ferreira Lima, nº 82 - 1º andar / Cep: 88015-420
Centro - Florianópolis - SC

Faxinal dos Guedes **traz** inovação tecnológica as escolas da rede municipal

Desde o início deste ano o Governo Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, passou a disponibilizar kits Multimídia e Bibliotecas Móveis, para todas as escolas pertencentes à rede municipal de ensino.

O kit multimídia é constituído de data show, tela de projeção e notebook, tendo por finalidade a melhoria da didática de trabalho dos professores, bem como a condição de proporcionar aos alunos um maior discernimento das aulas ministradas, passando a serem, dessa forma, aulas expositivas com mais abrangência na exploração dos recursos tecnológicos.



Foto: SME de Faxinal dos Guedes

Juntamente com os kits foram entregues as bibliotecas móveis, cada biblioteca é composta por cerca de 300 títulos literários de classificação infantil e infanto juvenil, as mesmas po-

dem ser deslocadas para as salas de aula ou para qualquer espaço inserido na unidade escolar, a fim de facilitar o acesso aos livros bem como o manuseio, promover a prática da leitura e, também, da

pesquisa, resultando dessa forma na difusão do conhecimento e a qualificação do ensino, que vem sendo oferecido aos alunos do município de Faxinal dos Guedes. Colaboração: SME de Faxinal dos Guedes.

PURA de Imbituba **alerta** para o uso racional da água

O Projeto de Uso Racional da Água (PURA), realizado em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Imbituba, Votorantim Cimentos e Brasil Verde, chamou a comunidade para participar das ações de conscientização a respeito do consumo de água. Alunos das escolas municipais ajudaram a distribuir, no dia 23 de março, no calçadão do centro da cidade, mudas de plantas e folhetos informativos, que mostra quanto custa o desperdício no orçamento doméstico e ao meio ambiente.

De acordo com o idealizador do projeto, Olivar Francisco Filho, será montado nas escolas, juntamente com os alunos, um sistema de calhas para captação da água da chuva, que por sua vez será armazenada em contêineres de mil litros, para que as crianças tirem com regadores a quantidade necessária para cuidar das hortas verticais e das plantas do projeto Mata Atlântica. Ainda, utilizará um painel com hidrômetro para conscientização do consum. “É a sustentabilidade para dar seguimento aos três projetos ambientais”, explica.

A secretária de educação do município, Michela Freitas, afirma que os principais agen-

tes do processo são os alunos. “A responsabilidade social é de toda a comunidade, temos vários exemplos em que são essenciais termos todas essas mãos envolvidas para transformar os cidadãos em pessoas que agem, pois nossos filhos são quem cuidarão da cidade no futuro. Convidamos todos que estão dispostos a participar deste projeto, para que venham para a secretaria de educação unir esforços”, convida.

Este ano, o PURA conta com novos parceiros, como a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Saneamento e Habitação (Sedurb), Rádio NBC FM, Imbituba Logística Portuária, Serrana Engenharia e Tractebel Energia. Se espera que, até o fim do projeto, mais de 9 mil pessoas sejam beneficiadas em Imbituba. **Projeto interdisciplinar** A Secretaria de Educação propôs para todas as escolas municipais o desenvolvimento de um

projeto interdisciplinar sobre ensino do uso da água na higiene pessoal e as transformações de hábitos, como deixar a torneira desligada enquanto se escova os dentes. Além disso, serão montados painéis nas escolas, sendo esses elaborados com os trabalhos didáticos em conjunto com os professores e instalados reservatórios para captação da água da chuva. Todas as séries e disciplinas irão abordar o tema “água”. Colaboração: SME de Imbituba.



Foto: SME de Imbituba.

Atividades **estimulam** alunos a prática da alimentação saudável



As próximas serão suco natural e salada de frutas”, conta. A atividade, além de mostrar para as crianças que o alimento saudável também poder ser gostoso, traz a soma das medidas para rotina.

Nas próximas ações os alunos irão plantar rabanete na escola, observar as fases de crescimento do legume e ainda criar um mercadinho onde irão praticar as quantidades e a seleção dos alimentos. De acordo com o projeto teórico, a prática final espera que as crianças reconheçam a importância de uma boa alimentação, priorizem alimentos saudáveis e escolham frutas, verduras e legumes, substituindo as guloseimas. “Já conseguimos visualizar o resultado deste projeto na hora do lanche, quando as crianças pedem mais legumes no prato”, conta a professora.

De acordo com a secretária de educação e presidente da Undime/SC, Astrit Maria Savaris Tozzo, “quando o professor observa a turma, inova

Como trazer hábitos saudáveis para a rotina das crianças? Pensando nisso e observando a resistência dos alunos na escola, na hora de comer certos alimentos, a professora Teresinha Serpa resolveu topar o desafio e está desenvolvendo um projeto que alia literatura infantil, musicalização, arte, matemática e coordenação motora, junto à prática de receitas que estimulam uma boa alimentação.

As atividades são desenvolvidas com a turma do maternal do Centro de Educação Infantil Municipal Cantinho da Imaginação, em Chapecó. Dentre os objetivos está o de fazer com que as crianças variem o cardápio e compreendam a importância de uma alimentação saudável. O projeto traz a diferença dos alimentos naturais e dos industrializados, origem e higiene, medidas e quantidades, além da importância de legumes, frutas e verduras para o desenvolvimento e a saúde do aluno.

Na prática

“A cada semana contamos uma nova história e a partir dela desenvolvemos diferentes atividades”, explica a

professora. Autores como Ruth Rocha, Tatiana Belinky e Avelino Guedes, fazem parte do dia a dia das crianças. Para despertar ainda mais o interesse dos alunos pelo projeto e pela rotina na escola, os pequenos colocam receitas saudáveis em prática. “Confeccionamos aventais coloridos e na hora da receita já fizemos bolo de milho e bolo de cenoura.

nas práticas pedagógicas e consegue captar a atenção do aluno, a aprendizagem se torna prazerosa e o próprio interesse pela escola aumenta”, disse. O projeto já está em andamento há algumas semanas e irá finalizar com um livro das receitas praticadas pelas crianças, que será entregue no dia das mães. *Colaboração: SME de Chapecó.*



Fotos: SME de Chapecó.

Laranjinha orienta estudantes de Guabiruba sobre hábitos alimentares

Laranjinha é o nome do projeto que leva aos estudantes de Guabiruba mais informações sobre alimentação saudável e boas práticas nutricionais. Em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC), os nutricionistas da Prefeitura local estiveram nas escolas Professor Arthur Wippel, no Centro; Padre Germano Brandt, Aymoré; Osvaldo Ludovico Fuckner, Lageado Baixo e Professora Anna Othília Schlindwein, Guabiruba Sul, promovendo a Semana de Educação Nutricional.

A atividade foi direcionada aos alunos do 1º ao 5º ano e contou com a exibição de vídeos sobre alimentação saudável, explicação sobre os grupos alimentares e um túnel inflável com a história da Aventura da Laranjinha na Pirâmide Alimentar. “A história da Laranjinha era sobre ela subindo uma pirâmide. Pra conseguir subir, ela precisava comer coisas saudáveis, como a gente”, explica a estudante do 3º ano da Escola Básica Municipal Profes-

sa Anna Othília Schlindwein, Olivia Baumgartner Kohler, 8 anos. “Eu já sabia sobre alguns alimentos saudáveis, agora sei mais”, completa Mateus Gustavo, 7 anos.

Para a equipe responsável pelo projeto Laranjinha, a atividade foi de suma importância no processo de ensino e aprendizagem das crianças. “Uma alimentação saudável na infância é fundamental para o desenvolvimento sadio e boa saúde na vida adulta”, destaca a nutricionista da Secretaria de Educação, Anelise Fischer.

Ela lembra que esse tipo de ação cumpre o preconizado pelo Programa Saúde na Escola e com as diretrizes da Resolução nº 26, de 2013, que trata do Programa de Alimentação Escolar, cujo objetivo é contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicos-



Foto: SME de Guabiruba.

social, aprendizagem, rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos.

O projeto teve a participação das Secretarias de Saúde, Educação, e Esportes, Lazer e Assuntos para a Juventude.

Colaboração: SME de Guabiruba.

Crianças aprendem com a horta escolar

Alface, cenoura, tomate, cebolinha, morango, pimenta e maracujá. Essas são algumas plantas que os aluninhos da Creche Marcelino Barcelos Dutra, no Ribeirão da Ilha, está cultivando. A atividade faz parte do projeto “Plantar, Cuidar e Aprender com a Horta Escolar”.

Desenvolvido pelas educadoras Tereza; Rosana e Graziela, a iniciativa visa resgatar o horto da unidade, com o cultivo de frutas, hortaliças e verduras, além de estimular a alimentação saudável. Colaboração: SME de Florianópolis.

Merenda escolar entre as melhores do país

A eficiência nutricional na merenda escolar foi o tema do painel de abertura no segundo dia do 13º Congresso Catarinense de Municípios, em Florianópolis.

A apresentação da experiência do município de Correia Pinto fez parte do painel Inovação e Experiências em Associações de Municípios e, ainda, mostraram os vários prêmios conquistados no âmbito nacional.

“Este projeto é a menina dos olhos da nossa administração e será cada vez mais incrementado porque hoje, atendemos cerca de 2.200 alunos com merenda de qualidade”, declarou o prefeito Vânio Forster.

De acordo com a educação municipal, em 2012 e 2013 a merenda escolar de Correia Pinto foi considerada a maior do Brasil, e o projeto acabou finalista por quatro anos entre os melhores do país.

Colaboração: SME de Correia Pinto.

Refeitório vira espaço de ensino em creche da Capital

A Creche Vila Cachoeira, assim como outras unidades da rede pública municipal espalhadas por Santa Catarina, tem pensado em alternativas que possibilitem um melhor desenvolvimento de suas crianças, tendo em vista que a formação inicial é a base para se construir um futuro melhor. Pensando nisso foi implantando, há alguns anos, o Projeto Refeitório, no qual os alunos têm a oportunidade de conhecerem mais sobre os alimentos, tão importantes para se manter a mente e o corpo saudáveis durante os estudos e atividades diárias.

De acordo com a instituição os resultados têm sido satisfatórios no processo de aprendizagem, o que motivou os professores a aprimorarem o projeto neste ano. Agora, as crianças participam da realização das atividades, dando mais vida ao que é ensinado.

Todas as semanas uma professora e uma criança por grupo têm uma função especial no refeitório: integrador, buffet, fruta, mesa e sobras. O integrador é a professora e a criança que passam nas salas buscando 5 alunos, de cada vez, para levar ao refeitório, onde outras duas professoras e uma criança ficam no buffet para auxiliá-las a fazerem seus pratos. Na fruta

fica um responsável que, juntamente com outro aluno, faz distribuição das crianças e mais uma dupla orienta a separação do lixo ao final das refeições. Dessa forma, elas aprendem de maneira ativa sobre a alimentação saudável, assim como o manuseio, organização, distribuição dos alimentos e consumo.

O Projeto Refeitório visa promover a conscientização alimentar e tem sido organizado para que seja não só mais uma atividade na Creche Vila Cachoeira, mas também venha servir de estímulo, aos demais alunos, a repensarem os hábitos alimentares e atrativo a experimentação de novos alimentos.

Colaboração: Creche Vila Cachoeira.



Foto: Arquivo Creche Vila Cachoeira.

Por Bruna Carvalho Madeira

A alimentação é fundamental no processo de aprendizagem do aluno?

R.: Sim. É importante em muitos aspectos. Na prevenção e tratamento de doenças crônicas como obesidade, diabetes e hipertensão, no combate à desnutrição, na questão de desenvolvimento da autonomia da criança.

O potencial e o rendimento podem estar ligados a boa ou má alimentação?

R.: Sim, diretamente. Dietas muito ricas em açúcares e gorduras, por exemplo, causam um cansaço maior nas crianças, tornando-as mais preguiçosas e indispostas. Crianças com baixo peso ou desnutridas tendem a ser mais suscetíveis à doenças aumentando suas chances de faltar às aulas. Podemos ressaltar que a alimentação saudável é importante desde a gestação, sendo comprovado, hoje, que mães que tem dietas ricas em minerais e vitaminas tem filhos com o QI mais elevado.

Quais os hábitos corretos para obter uma boa captação dos conteúdos em sala?

R.: Crianças que estudam no período da manhã devem sempre ser estimuladas a tomar um bom café da manhã. Algumas escolas de regiões mais carentes do município proporcionam o desjejum para as crianças, justamente visando à melhora do rendimento desses alunos. Para todos é importante fazer várias pequenas refeições ao dia, sempre priorizando a diversidade dos alimentos, quanto mais colorido o prato mais rica é a dieta, ainda pode-se ressaltar que as crianças que estudam após o almoço não devem comer demais nesta refeição, uma vez que o estômago muito cheio causa sonolência e déficit de atenção.

Existem alimentos específicos para estimular a memória, o raciocínio?

R.: Sim, a maioria das frutas e

vegetais tem esse papel em diferentes níveis, já que são fontes de antioxidantes, além disso, alimentos ricos em gorduras boas, como os peixes, as oleaginosas e as sementes também promovem uma melhora no sistema cognitivo das crianças.

O que não pode deixar de ser sugerido aos cardápios escolares, assim como para as refeições feitas em casa?

R.: Variedade é a palavra. Um pouco de tudo para que a criança tenha oportunidade de receber todos os nutrientes necessários ao seu pleno desenvolvimento. Todos os dias pelo menos em uma refeição devem existir verduras e legumes, no mínimo uma fruta por dia e a famosa combinação do arroz e feijão continua sendo uma das melhores opções.

Nos dias que antecedem as provas, qual a melhor alimentação a seguir?

R.: É importante não comer muitos alimentos de baixo valor nutricional como refrigerantes e salgadinhos, que causam cansaço mental e preguiça. Também é importante que se mantenham refeições frequentes e em quantidade moderada, não se recomenda experimentar alimentos que não façam parte da rotina alimentar para evitar possíveis distúrbios gastrointestinais e vômitos.

A água também contribui com o aprendizado?

R.: Com toda certeza! A água é elemento mais importante da nossa alimentação pois ela participa de todos os processos metabólicos do corpo humano, seja para o bem estar físico como o mental. Crianças desidratadas sentem mais dores de cabeça e constipação o que pode acarretar em déficit de atenção, dificuldade na coordenação motora fina entre outras coisas.

Tirar a famosa cesta depois das refeições pode ajudar na digestão, assim como na prevenção da

memória, ou é mito?

R.: A cesta é um hábito saudável, mas com algumas ressalvas. Realmente a digestão e absorção de nutrientes ficam facilitadas, pois com o metabolismo mais lento e o corpo relaxado o fluxo sanguíneo pode se direcionar com mais efetividade para o sistema digestivo. Porém se a criança tem o hábito de comer em grande quantidade esse hábito pode contribuir para o desenvolvimento de obesidade.

Estão sendo diagnosticados, cada vez mais, casos de crianças e adolescentes obesas, e para controlar essa situação muitas dietas são feitas. De que forma a obesidade e as dietas podem interferir no ensino-aprendizagem?

R.: A obesidade infantil é considerada uma epidemia nos dias de hoje. E tanto a doença em si como seus tratamentos podem trazer prejuízos imensuráveis para as crianças e suas famílias. O peso elevado e algumas comorbidades da obesidade como diabetes e hipertensão limitam muito as atividades que as crianças podem se envolver, como são crianças menos ativas acabam não aproveitando tudo o que a escola tem para oferecer. O bullying também é uma constante na vida delas, o que acaba por gerar crianças mais introspectivas, com problemas de relacionamento tanto com colegas quanto com professores e alguns distúrbios comportamentais. Da mesma forma alguns tratamentos sugeridos, como dietas muito restritivas, podem levar a segregação da criança de seu grupo, ela fica infeliz ao ver seus colegas se alimentando com alimentos que ela mesma não pode comer. Muitas vezes pode-se gerar nessas crianças uma piora do quadro, com o desenvolvimento de transtornos compulsivos e de ansiedade.

É importante se criar uma rotina alimentar? Como organizá-la?

R.: A rotina é parte essencial da alimentação saudável. Quando o

organismo sabe que vai receber, periodicamente, todos os nutrientes que ele necessita, acaba não precisando armazenar os excessos, ou seja, trabalha mais eficientemente.

Em primeiro lugar deve-se conhecer o dia a dia das crianças, horário que acorda, horário de aula, atividades extraclasse, etc.. Deve-se então organizar um esquema de refeições que preconize as refeições mais importantes, alguns lanches nos intervalos e quantidades pequenas de água durante o dia inteiro. É importante levar em consideração na hora de determinar os horários de alimentação e o tempo que a criança precisa para fazer sua refeição com calma. Que essas possam ser realizadas sempre à mesa, de preferência com a família reunida e dando exemplos saudáveis.

Ainda em tempo:

A alimentação escolar vem trabalhando com seus alunos o desenvolvimento de hábitos saudáveis, por meio da inserção de vários tipos de frutas e verduras em 3 a 5 dias por semana; a implantação do sistema de buffet, onde as crianças são estimuladas quanto à sua autonomia e orientadas ao porcionamento e variedade dos alimentos.

Hoje trabalhamos a alimentação como ato pedagógico nas escolas, onde os alunos têm o seu horário de recreio preservado e as refeições são feitas com mais tempo e calma, também são acompanhadas nesse período por seu professor, que deve trabalhar já em sala de aula a alimentação saudável.

Para tentar diminuir o problema da obesidade infantil, temos trabalhado com avaliação nutricional dos alunos e educação nutricional desses e de seus pais. É muito importante salientar que a alimentação saudável depende do esforço e do exemplo da família, uma vez que a criança tende a imitar seus relativos e aprender com eles seus futuros hábitos.

Colaboração: SME de Chapecó.

Escola e CEI de Ilhota **visitam** horticultores como parte das atividades do PSE

Fotos: SME de Ilhota.

As escolas municipais e os Centros de Educação Infantil (CEI's) de Ilhota receberam, no mês de abril, as atividades do programa Saúde nas Escolas (PSE), uma política instituída em 2007 e que é vinculada ao Ministério da Saúde.

Desenvolvida em parcerias com as secretarias de educação e saúde, a ação tem por objetivo investir na formação de comportamentos favoráveis à saúde e ao bem-estar desde a infância. Se uma criança cresce em meio a uma vida saudável, a tendência é que se torne um adulto saudável.

Tendo em vista esse processo, a Escola Pedro Teixeira de Melo e o CEI Larissa Marinéia - localizados no Alto Baú em Ilhota - realizaram atividades diferenciadas, dentre as quais se destacaram uma caminhada pelo bairro e a visita aos horticultores de uma localidade próxima aos educandários. Durante a visita as crianças aprenderam como preparar a terra, plantaram



mudas e foram presenteados com um pé de alface.

No final da visita, um piquenique foi preparado com lanches saudáveis. Segundo a diretora da Escola, Josilene Constante Wippel, muito mais que orientar é ajudar a formar bons hábitos. Essa, também, é tarefa da escola.

Colaboração: SME de Ilhota.



Estudantes **recebem** instruções de educação no trânsito sobre rodas



Numa parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São José, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) levou ao município o caminhão cinema, que ficou estacionado no pátio do Centro de Eventos Multiuso. O veículo adaptado com 92 poltronas, tela de projeção, ar-condicionado e pipoqueira, recebeu 780 alunos de 8 escolas da rede municipal de ensino.

O Policial Rodoviário Federal, Cesar Gomes, conta que o projeto Cinema Rodoviário surgiu

da necessidade de cumprir a lei que promove a educação para o trânsito. A Polícia Federal doou o equipamento com a plataforma completa para um cinema itinerante. A oportunidade de aquisição desse equipamento, aliada à necessidade de atender o público, possibilitou promover palestras com uma estrutura adequada às necessidades.

As crianças receberam, ao final da apresentação, um "bloco de multas" contendo condutas da falta de cuidado no trânsito que

causam acidentes, passíveis de serem evitados. Desta maneira, atentarão para a conduta dos motoristas na família aplicando a multa simbólica, mas de valor primordial para a segurança de todos.

A Secretária da Educação

Méri Hang destacou a importância da parceria e a sua contribuição na formação dos cidadãos, chamando-os à responsabilidade, no sentido de garantir mais segurança no trânsito.

Colaboração: SME de São José.



Fotos: SME de São José.

Um escola “Mais Educação”

As atividades desenvolvidas pelo Programa Mais Educação, oferecidas nas escolas Santa Inês, São Roque e São Lourenço, estão mostrando que o trabalho pode produzir resultados satisfatórios.

Nas oficinas de Horta, que é comum nas três escolas, vem rendendo boas práticas que fazem com que monitores e alunos tornem os espaços mais bonitos e as atividades bem mais envolventes. A escola Santa Inês apresenta

um pequeno exemplar do que monitores e alunos podem fazer para tornar as atividades mais bonitas e os ensinamentos mais significativos. O professor Hermes trabalha com os alunos nesse espaço, possibilitando conhecimentos e mudanças de posturas na escola e na vida.

O programa Mais Educação é amparado com recursos federais, que vem diretamente para as escolas e são geridos de forma séria e eficiente pelas pessoas que trabalham

na organização e dinamização das oficinas. É, ainda, a porta de entrada para a escola integral, como uma política pública que vai fazer parte do itinerário escolar.

As escolas de São Lourenço do Oeste já estão proporcionando algumas alternativas que estão dando certo, no que diz respeito à ampliação de conhecimentos teóricos e práticos dos aprendizes e pequenos mestres.

Colaboração: SME de São Lourenço do Oeste.

Alunos lançam vídeo sobre pesca artesanal

Alunos da Escola Básica Municipal Maria Tomázia Coelho lançaram o curta-metragem produzido no Santinho, em Florianópolis. O documentário, intitulado “Vai ter peixe amanhã?”, foi filmado na Capital e Itajaí entre 2013 e 2014.

O projeto, realizado pelo Núcleo de Cinema da Escola e coordenado pelo professor de geografia Luiz de Vasconcelos, envolveu estudantes dos sexto, sétimo e oitavo anos.

Com o 11 minutos de duração, o curta tem como pano de fundo a pesca da tainha e conta com entrevistas feitas aos pescadores, integrantes do poder público e empresários. Foram debatidas a pesca artesanal, com navegações de pequeno porte, e a industrial, realizada com grandes embarcações. O documentário abordou, também, os danos que podem ser causados à natureza e as medidas que devem ser tomadas para amenizá-los.

O projeto Núcleo de Cinema foi criado na unidade em 2013, visando proporcionar aos alunos a aprendizagem de novos conhecimentos, por meio da produção de conteúdos audiovisuais.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Educação de São José promove a inclusão



Foto: SME de São José.

Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de São José, Prefeitura Municipal, Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia e Caixa Econômica Federal, viabilizou a aquisição para ampliação e implantação de novos equipamentos e mobiliários de laboratórios de informática dentro do Projeto Centro de Acesso a Tecnologia para Inclusão Social e Digital (CATIS), transformando assim o presente com os olhos voltados para o futuro.

Ao todo vêm sendo instalados des-

de 2014, 297 microcomputadores, 22 projetores, 22 lousas digitais, 48 impressoras, 22 climatizadores, assim como mobiliários e periféricos.

O projeto tem por prioridade atender o segmento de crianças, adolescentes, jovens, terceira idade e pessoas com necessidade especiais, viabilizando o acesso ao conhecimento das ferramentas computacionais mais utilizadas, gerando possibilidades ao mercado de trabalho e renda, permitindo a qualificação profissional, social e educacional. *Colaboração: SME de São José.*

Creche sustentável começa a funcionar na Capital

A unidade de educação infantil, de padrão internacional de sustentabilidade, já está atendendo a comunidade da Costeira do Pirajubaé, em Florianópolis.

A Creche Municipal Hassis, assim conhecida, conta com uma estrutura diferenciada. A mesma tem a capacidade de gerar eletricidade por meio de energia fotovoltaica, de aquecer a água potável por energia solar e aproveitar a água de chuva.

O estabelecimento de ensino tem capacidade para 200 crianças em tempo integral. Uma conquista significativa para a

população local, além de ser referência em sustentabilidade. A creche é candidata a ser a primeira do Brasil a receber a certificação LEED, Liderança em Energia e Design Ambiental. *Colaboração: SME de Florianópolis.*



Foto: SME de Florianópolis.

Trilha recebe visitantes

Professores de Pinhalzinho e demais membros da equipe técnica educacional das Escolas EMEF Maria Terezinha e EMEB José Theobaldo Utzig, estiveram reunidos na Trilha do Saber para um dia de estudo.

Na ocasião, foi explanado sobre as principais ações do projeto em seus 3 anos de existência e tiveram a oportunidade de conhecer o acervo científico. Uma caminhada pela trilha finalizou o encontro e permitiu a discussão de assuntos pertinentes ao ambiente natural. Interessados em conhecer mais acesse: www.trilhadosaber.com e agende sua visita! *Colaboração: SME de Pinhalzinho.*